

O NORTE

de A Biblioteca Nacional

DISTRITO



QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Avença

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

25 de Abril de 1973

Proprietário Dr. Ernesto Lacerda

Director: Dr. Joaquim Alves Tomás Mergado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO XXI — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — TELEFONE 42307 — N.º 488

Um culto que se impõe

Há dias, no início da Primavera — tomada a data de 21 de Março como o dia Mundial da Árvore — vimos, pela Imprensa, que de novo se chama a atenção da criança para o carinho e o amor que lhes devem merecer as árvores. E foram plantadas, em cerimónia pública.

Simpático é que assim torne a acontecer. E não-de ser as crianças naturalmente, através da escola que frequentam, que haverão de aceitar e compreender o que representa a riqueza de uma árvore, para que, homens de amanhã, chamem a si o interesse que significa para os pais o desenvolvimento do fomento florestal.

Hoje, que com que foros de inconsciência se derrubam tantas árvores que amenamente sombreavam alamedas e jardins, bom será que o carinho pela árvore volte ao culto de todos nós pela multiplicidade de interesse e simpatias que a ela andam ligados.

A árvore é um ser que leva anos a fazer, a cuidar, e que representa um capital enorme, não apenas pelo valor de uma utilidade de interesse meramente cidadão, mas pela riqueza que traduz, na extensão da mata, o seu valor para o fomento do País.

E aí surgirá toda uma lista enorme de utilidades que advêm da madeira, desde os utensílios e móveis que guarnecem as nossas casas, às pranchas com que se constroem os barcos, ao próprio papel de jornal. E que dizer dos frutos e da riqueza vitamínica que neles se contém?

Ora é essa realidade, esse carinho e zelo a ter pela árvore que nos cresce à porta ou alastra em grandes manchas pelas encostas de Portugal, que deve tornar de novo à nossa preocupação como elemento de civismo, e, até, de nível cultural a desenvolver.

E será ainda no culto que venhamos a ter pela árvore, que em nós, duplicarão os cuidados a ter com as nossas distrações, esse lume que se não apagou como se impunha ou a ponta de cigarro que se lança inadvertidamente por essas estradas além. E aí estará a causa de tantos incêndios, de tanta riqueza perdida no acervo das chamas, em quilómetros de fogo que devastadamente calcinam as matas que nos pertencem e são engrandecimento da Nação.

Plantar uma árvore, ampará-la no crescimento, vê-la subir

Imposto de trânsito

Avisamos os nossos prezados leitores que termina no próximo dia 30 (Segunda-feira) o prazo de aquisição e aposição nos respectivos veículos dos dísticos comprovativos do pagamento do novo imposto de trânsito de automóveis.

Lembramos que a partir daquela data, a multa será de dez vezes mais o custo do imposto.

e desenvolver até que as suas frondes nos cubram de sombra, e a seiva, abrolhada em flor, se transforme em sumptuosos frutos, é, além de tudo o mais, uma lição de ternura e testemunho de sensibilidade.

Todos os povos, à medida que se desenvolveram e ampliaram, consagraram às árvores o requinte de sua fervorosa admiração. E nós, hoje, por força das circunstâncias em que vivemos e da poluição que nos suja o ar, temos necessidade de espaços verdes onde as crianças brinquem e nós possamos, enfim, ter ao menos o raro prazer de meditar um pouco.

Mas os espaços verdes serão as árvores que os constituirão nas cidades enquanto pelo País além a mata se amplie segundo o plano que acorra à utilidade da Nação. Mas sempre e em toda a parte é a árvore que se há-de impor ao nosso carinho e constituir sincero motivo de cuidado e preferência.

BOMBEIROS

Ainda estamos no mês das *aguas mil*, e já a Corporação dos Bombeiros foi solicitada para três incêndios em curto espaço de tempo.

Tem-se verificado a presença da quase totalidade dos elementos do corpo activo, sempre que os incêndios deflagram em horas de descanso, o que é bastante animador e revela que temos Homens à altura.

O facto de haver grande falta de comparências quando nas horas de laboração dos estabelecimentos industriais e comerciais, há-de ser (estamos disso convencidos) dificuldade removível.

Tudo se deve congregar, sem prejuízos para ninguém, a fim de que a nossa Corporação dos Bombeiros não deixe de ser a sentinela alerta, nos casos de emergência, em que a população possa confiar.

A corporação dos Bombeiros deverá ser sempre obra de todos para todos.

Semana Santa em Figueiró dos Vinhos

Com fecundas raízes no passado, têm exelente tradição as solenidades da Semana Santa que todos os anos se realizam nesta vila.

Este ano mais uma vez se verificou a crescente afluência de fiéis a todas as cerimónias realizadas com rigor litúrgico para comemorar a Paixão do Senhor.

A procissão dos Passos continua a constituir uma grandiosa manifestação do fervor religioso das gentes da nossa terra, em que o civismo dos indiferentes se manifesta no elevado respeito que lhe dedicam.

A Semana Santa de Figueiró dos Vinhos foi mais uma demonstração de fé e de amor a Deus e ao próximo.

Todos os colaboradores, desde os distintos oradores sagrados, à Irmandade do Senhor dos Passos, Liga Eucarística, Figuras, Filarmónica e Figueirense em geral, estão de parabéns pela maneira austera e digna como tudo decorreu.

Constantino David dos Reis

Partiu ontem com rumo a Moçambique, em avião da Tap., o nosso prezado amigo e companheiro de trabalho nesta casa, Sr. Constantino David dos Reis, que se faz acompanhar por sua Ex.ma esposa Senhora D. Ilda Remígio dos Reis.

Visitarão a Beira, Lourenço Marques e outras cidades e vilas da Costa oriental da África Portuguesa, onde são aguardados com ansiedade por familiares e amigos.

Constantino Reis que já conhecia Angola, tem agora oportunidade de, com mais vagar, fazer uma viagem turística no progressivo Estado Português do Índico.

«O Norte do Distrito» auguralhes um cruzeiro aereo de férias maravilhosas.

SONUMA

EM EXCURSÃO

A Família da «Sonuma», patrões e empregados, vão nos próximos dias 5 e 6 de Maio em excursão de visita ao norte do País.

Será uma inesquecível jornada de confraternização que ficará a atestar os laços de amizade que unem dirigentes a dirigidos na importante unidade industrial de recauchutagem de pneus.

Sensacional inauguração do Campo de Tiro

Com a disputa de um automóvel, muitas libras e valiosas façanhas.

Pela primeira vez no historial dos torneios de tiro aos pratos no nosso País, vai ser disputado um automóvel, designadamente um «Toyota Corolla», para que fique memorável a inauguração do Campo de Tiro de Figueiró dos Vinhos, construído a sul do Cabeço do Peão num local privilegiado, a 500 metros de altitude, em que as serras que o rodeiam só limitam os horizontes a centenas de quilómetros, enquadrado na paisagem exuberante e saudável do eucalipto e do verde pinho.

Apetrechado com modernos maquinismos, o campo dispõe de um edifício próprio com secções destinadas à organização, sala de chá e restaurante, aposentos para um guarda e família, etc..

Delineado e construído sob a orientação do Senhor José Guerreiro Machado, que é atirador de classe, ficou obra excepcionalmente funcional que muito contribuirá para o fomento do turismo na nossa vila.

A inauguração solene está marcada para o dia 3 de Junho próximo, e a ela se digna presidir o Governador Civil do Distrito, Senhor Dr. José Damasceno Campos.

No dia anterior, sábado 2, haverá os indispensáveis provas preliminares que neste desporto precedem sempre a grande prova.

A Comissão Municipal de Turismo patrocina, como é natural, este grandioso torneio de inauguração. O monte denominado por Cabeço do Peão, sobranceiro à vila de Figueiró dos Vinhos que a ele se acolheu para a abrigar das nortadas incómodas destas altitudes, possui, nas suas abas, condições extraordinárias para a promoção do turismo, principalmente daquele turismo de repouso cada vez mais necessário para umas férias de recuperação das energias despendidas na celeridade da vida moderna.

Alcides de Jesus Silva

Encontra-se de visita a seus pais, Sr. Joaquim Silva e esposa, nesta vila o Sr. Alcides de Jesus Silva funcionário da PHILIPS, em S. Paulo Brasil, que vem acompanhado de sua esposa.

Desejamos-lhe férias felizes.

O campo de tiro aos pratos que depois também será inaugurado no tiro ao voo, constituirá o primeiro e mais longo passo para o aproveitamento do maravilhoso local do nosso concelho que apenas era conhecido pela capelinha de Santo António dos Milagres e pela lenda da Moleirinha.

A água e a luz já chegaram ao Cabeço do Peão. A partir destes elementos do progresso, tudo é possível fazer no local. Não faltam ali terrenos à espera do campismo e de outras modalidades de fomento turístico.

Actividades Escolares No Ensino Secundária Em Figueiró dos Vinhos

Em 22 de Março p. p., foi comemorado, pelas Escolas Preparatórias de Neutel de Abreu e Secundária Municipal, o «Dia da Árvore».

Foram plantadas árvores nos recintos das Escolas e colocados cartazes alusivos ao acto.

Integrado nas realizações de carácter cultural, realizou-se, no dia 30 de Março último, o anunciado Concerto pelo Coro Filipino «Madrigal Singers da Universidade das Filipinas».

Iniciativa da escola Preparatória de Neutel de Abreu, com o patrocínio da Câmara Municipal e de várias entidades locais, o referido Concerto constituiu assinalável êxito e foi apreciado por numerosíssima assistência.

Promovida pelos Gabinetes de Formação Moral da Escola Preparatória e da Escola Secundária da Câmara Municipal, efectuou-se, no dia 31 de Março p. p., a Comunhão colectiva dos alunos e professores dos dois estabelecimentos de ensino, com a participação de cerca de 500 alunos.

Integrados nos planos de estudo dos respectivos cursos, realizaram-se, nos dias 2 e 3 e 5 e 6 de Abril corrente, as visitas de estudo dos alunos da Escola Preparatória de Neutel de Abreu e da Escola Secundária Municipal.

Este ano os alunos deslocaram-se ao Norte do País.

Decorreram em Leiria, no passado dia 8, as provas referentes

A Página 3

**Império da Beira
Automóveis, S. A. R. L.**



**HANOMAG
HENSCHEL**

**QUALIDADE
SOBRE
RODAS ...**

A qualificada marca alemã...

AGENTE EM TODO O NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA E NOS
CONCELHOS DE MARINHA GRANDE, BATALHA E PORTO DE MÓS

ADELINO ANTUNES BARBEIRO

Largo Marechal Gomes da Costa, 61-r/c — LEIRIA

Telefs.: Talho 22940 — Escritório: 22782 (Leiria)

S. Pedro de Moel: 91166 — Marinha Grande: 52311 (Resid.)

O DEVER OBRIGA

A morgadinha de Montelabar
Pedida foi, um dia, em casamento
Para o filho do conde Sarmento
E dos jovens selar o mútuo amor.

Do noivo, há que louvar o talento;
Da noiva rica, a beleza em flor;
Do banquete do noivado, o primor
E da mui nobre corte, o ornamento.

Após o casamento, à lareira,
Trempe e tenaz falam desta maneira:
— Abano ingrato, quem havia de dizer

Que, quanto mais o calor nos queimava
Mais você, alma cruel, assoprava?
— Cumpria, Senhoras, o meu dever.

José Rodrigues Dias

MARIA AMÉLIA DOS SANTOS ALVES
MÉDICA

Doenças da boca e dentes

Consultas às 2.^{as}, 3.^{as}, 4.^{as}, 6.^{as} e sábados das 9 às 12 horas
e 5.^{as} e sábados das 15 às 17 horas.

Telefone: 42 498

FIGUEIRO DOS VINHOS

Mário Fotógrafo

ARTE EM FOTOGRAFIA

Encarrega-se de todos os Trabalhos de Industriais e Amadores

Em frente da Igreja Matriz - FIGUEIRO DOS VINHOS

Leia e divulgue este JORNAL

Manuel Henriques Coelho

Fábrica
de artigos
de cimento

Depósitos para vinho e sulfato, garrafeiras,
Grelhagens para construção civil, manilhas,
postes para vinhas, etc., etc.

Telef. 18 (Lameira Cimeira)

Pinheiro do Bolim
Pedrógão Grande

Electrificadora Popular
de Manuel Ramos Alves

Com estabelecimento na Rua
Dr. Luís Quaresma Val do Rio
Telefone, 4 23 61

Figueiró dos Vinhos

Aceita Sócio capitalista para
ficar na gerência e tomar conta
do estabelecimento, a fim de o
titular dirigir os serviços exterior-
es de electrificações rurais.
Recebe propostas.

**Trespasa-se
Estação de Serviço**

com Bombas de gasolina, gaso-
leo oficina, de mecânica, balança
de 30 toneladas e casa de reco-
lhas.

Tudo em boa produção

Motivo há vista

Trata

Alfredo David Campos

Figueiró dos Vinhos

Telf. 42138

ESTOFOS

de todos os géneros

EM AUTOMÓVEIS
MOBÍLIAS — COLCHÕES

Mário Estofador

(Mário Santa Eufémia Cachucho)

Trabalha de conta própria
na Oficina BARBEIROS

Telef. 4 2184 P. F.

Figueiró dos Vinhos

Aceita Escritas

António da Conceição Campos
(Inscrito na D. G. C. I.)

Figueiró dos Vinhos

Telefone 42129

Férias da Páscoa

Aproveitando as férias da Se-
mana Santa e Domingo de Pás-
coa, muitos figueiroenses espal-
hados pelo País aqui se desloca-
ram para se reunirem aos seus
familiares nesta Quadra festiva.

Lembramo-nos de ter visto
entre outros os Senhores Mário
Dinis Ferreira que vinha acom-
panhado de sua esposa e o jovem
casal, sua filha e genro. Dr. Jor-
ge Godinho Ferreira, esposa e
filhinhas. Emídio Figueiredo Ca-
nova esposa e filha. Luís Filipe
Valente do Carmo esposa e filhos
Victor José Valente do Carmo.
Almerindo Rei, esposa e filhos.
Rubem João Cardoso Furtado e
esposa. Dr. Luís Simões Rodrí-
gues e esposa. Dr. Jorge Frias
Fernandes, e esposa e filhinho.
Herculano Silveira Herdade. José
Luís Frias Andrade e esposa.
Afonso da Conceição Mesquita
esposa, cunhada e sogros, Sr.
Bonina e esposa. José da Silva
Costa e A'varo da Silva Costa,
de Carapinhal. João Portela Bru-
no esposa e filho.

Também na sua casa das Var-

zeas, Vila Facaia esteve o Sr.
Dr. José Coelho da Fonseca,
acompanhado de sua esposa e
sobrinha. Jorge Simões Telhada
esposa e filhos. Mário Firmino
esposa e filhos. António Afonso
Pereira Mendes e esposa. Hen-
rique Pereira Mendes, e esposa.
Albertino Guedes esposa e
filhos.

De visita ao Sr. António da
Conceição Campos estiveram
suas filhas e genros.

De visita ao Sr. Juvenal Men-
des e esposa estiveram seus
filhos nora e netinho.

O Sr. Alfredo Dias Curado
teve presente sua filha Senhora
D. Benedita, genro e netinho.

Também o Senhor Cipriano
da Silva Ladeira teve a visita de
sua filha e genro.

O Senhor José Soares rece-
beu a visita de suas filhas e gen-
ros.

Se outros visitantes aqui goza-
ram esses excelentes dias de
primavera, que nos desculpem
a falta de observação que sin-
ceramente, não foi propositada.

Pagamento de Assinaturas

Procederam à regularização
das suas assinaturas nos últimos
dias, pessoalmente na nossa Re-
dacção ou por outras vias, os
nossos prezados assinantes, cujos
nomes damos a seguir, apresen-
tando a todos os nossos sinceros
agradecimentos.

Joaquim da Conceição Pin-
to, Ribeiro Travesso; Virgílio
do Carmo Rodrigues, Figuei-
ró dos Vinhos; Jorge da Silva
Telhada Lopes, Figueiró dos
Vinhos; António Coelho Ri-
ta; Inhaminga; Vitor Jorge
Dias Camozas, Pensão Par-
que; Nasciso da Conceição
Santos, Manuel Domingues,
Manuel Angelo Bruno e Sil-
va, Manuel da Silva Nunes,
Manuel Teixeira, Manuel
Quaresma Ferreira, D. Maria
Augusta da Conceição Mes-
quita, Manuel Ramos Alves,
Manuel Henriques Conceição,
Doutor Manuel Alves da Pi-
edade, Manuel Castano Men-

des, Manuel Rosa, Marcolino
da Silva Ladeira, Manuel Cle-
mente Baptista, Manuel Pe-
reira da Silva, D. Maria As-
sunção Quaresma Bruno,
Marcolino Henriques Lucina,
Manuel Teixeira de Araujo,
D. Margarida Calheiros Fer-
reira, Doutor Mário da Costa
Armelim, Manuel Dias de
Jesus Silva, Luís Mendes da
Silva, Lúcio dos Santos Si-
mões Arinto, Lúcio Lopes dos
Santos, todos de Figueiró dos
Vinhos.

AGENTE DE SEGUROS

Lídia do Céu Godinho Avelar

Telefone 42118

Rua Dr. José Martinho Simões

FIGUEIRO DOS VINHOS

Transporte de Mercadorias

Furgoneta de Aluguer

DE

José Telhada Assunção

FIGUEIRO DOS VINHOS

— MUDANÇAS —

TRANSPORTE AO QUILOMETRO
SERVIÇO PERMANENTE

NA PRAÇA OU TELEFONE 42453

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES



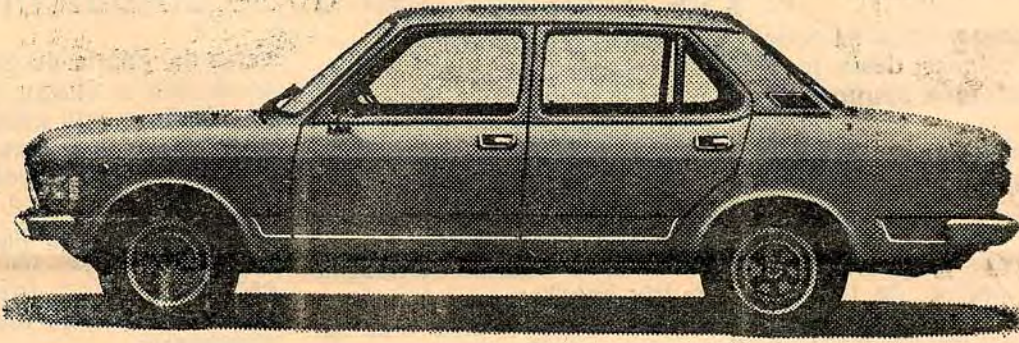
Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS

FIGUEIRO DOS VINHOS

Telefone PBX — 42450

Este carro não tem nada de novo



mas é um carro de grande classe que tem:

Uma linha clássica, sempre actual, em poucas palavras, uma «linha italiana»;

5 luxuosos e cómodos lugares e uma ampla capacidade de transporte de bagagens;

um motor de 1800 c.c. com dupla árvore de cames à cabeça e 105 CV (DIN);

uma velocidade de 170 km/h e uma aceleração de 0 a 100 km/h em 11" 2/10;

4 travões de disco assistidos por servo-freio, com duplo circuito de travagem independente;

caixa mecânica de 5 velocidades, ou caixa automática;

construção de acordo com as mais modernas técnicas de segurança;

motor estudado de forma a satisfazer as mais recentes normas europeias e americanas antipoluição;

um sofisticado equipamento de série;

e sobretudo é um Fiat



LEIRIA GARAGEM, LDA.

Rua de Tomar, 11-A-Apartado 14-Telefones 22520 e 22953

LEIRIA

Quem tem telhados de vidro...

O senhor João Laracheiro era, por temperamento, muito amigo de dizer larachas, razão pela qual lhe foi atribuída a alcunha que o identificava na sua aldeia. Mas as larachas que contava aos seus amigos nem sempre eram inofensivas. As setas por elas lançadas iam, muitas vezes, ervadas de maledicência.

A senhora Maria Papagaio, comadre do senhor João Laracheiro, era o tipo perfeito e acabado da mulher de soalheiro. Andava sempre de nariz no ar a farejar escândalos que, depois, contava na roda das suas amigas, as quais, por sua vez, gramofonavam por toda a parte com tal cuidado que, dentro de pouco tempo, eram conhecidos em toda a aldeia e, até, nas aldeias vizinhas.

Um dia, o compadre e a comadre encontraram-se na sala de espera do hospital do seu concelho.

—A comadre está doente? — perguntou-lhe o compadre.

—Não, não estou, felizmente, compadre. Nasceu-me outra língua e, por isso, venho, aqui, ao hospital, para me ser extraída.

—Faz bem, comadre, porque não lhe faz falta e, se desejasse seguir o meu conselho, pedia ao médico operador para lhe cortar

Actividades Escolares No Ensino Secundária Em Figueiró dos Vinhos

Da Pagina 1

à fase distrital da XI Taça Escolar Internacional.

A Escola Preparatória esteve representada pelo aluno da 2.º ciclo, José M. Silva.

De 10 a 14 do corrente mês de Abril, realizou-se, em São Pedro Moel, um Curso de formação Juvenil, promovido pela Assistência Nacional do Comissariado da M. P.

A Escola Municipal esteve presente com três alunos do 5.º ano, João Lima, Claudino Simões e José Graça.

metade da outra.

—E o compadre encontra-se, aqui, para lhe ser instalada outra língua para poder dobrar as suas orações sinceras e piedosas pela felicidade e bem estar dos habitantes da nossa aldeia?

O compadre compreendeu a censura, engoliu em seco e achou prudente calar se,

A historietta ensina-nos que «quem tem telhados de vidro não deve atirar pedras aos dos vizinhos».

José Rodrigues Dias

Concurso

„A Cerveja Sagres na Cozinha Portuguesa,“

Promovidas pelas Sociedade Central de Cervejas, representada neste Distrito pela Sodidel, vão realizar-se em todo o País nas sedes dos Distritos, no próximo dia 29 de Abril, as provas finais distritais do Concurso «A CERVEJA SAGRES NA COZINHA PORTUGUESA», importante organização nacional que está obtendo o maior entusiasmo.

No distrito de Leiria as provas realizam-se na Escola Industrial e Comercial daquela cidade, cujas instalações da culinária foram cedidas gentilmente, pela direcção daquele estabelecimento de ensino técnico.

Tomam parte nesta final distrital com a realização das provas destinadas aos concorrentes amadores as parte da tarde é preenchida com a prova destinada a profissionais.

Os primeiros classificados em cada uma das categorias tomam parte na final nacional a realizar em Lisboa em 20 de Maio próximo.

Encomende à TIPOGRAFIA deste JORNAL os impressos que necessita

Agradecimento HIPISMO

Ao Ex. mo Sr. Dr. Fernando Garrido Branco

Júlio Furtado de Oliveira Canário, residente em Lourenço Marques, embora longe da sua terra, acompanhou de perto a evolução da doença de sua mãe Maria dos Remédios Furtado. Por esse motivo teve conhecimento do desvelo e competência com que o Senhor Dr. Fernando Garrido Branco acompanhou e assistiu sua mãe na grave doença que a reteve no leito em Figueiró e em Coimbra.

Pedindo desculpa ao ilustre clínico, por saber ferir a sua modestia, não pode deixar de se solidarizar com sua mãe neste público agradecimento a quem tão proficientemente velou pela sua saúde.

VILA FRANCA

Um belo gesto

O Senhor João Lopes, e sua esposa Senhora D. Hermínia Lopes é um casal de provecta idade e muito considerado nesta freguesia.

Há longos anos uniram os seus destinos mas do casal não há filhos.

Com uma vida relativamente desafogada, e o suficiente para enfrentarem sem apreensões o resto da vida que se lhes depara, resolveram ver ainda com seus próprios olhos a felicidade dos seus numerosos sobrinhos, no total de 15, alguns menos protegidos pela sorte.

Para o Senhor João Lopes todos têm uma igualdade: a de serem sobrinhos. Foi assim que os reuniu a todos e por eles distribuiu equitativamente as suas propriedades rústicas no valor total superior a 500 contos.

O simpático casal que tem sido muito felicitado pelos seus concitricâneos, revê-se agora na felicidade que proporcionou em vida aos seus mais próximos parentes.

M. R.

TENENTE OLIVEIRA SANTOS

a grande revelação de 1973

É possível que os figueirense ainda não se tenham apercebido que um cavaleiro muito falado na imprensa, nas últimas semanas é um seu conterrâneo.

Efectivamente toda a imprensa diária e desportiva tem salientado os êxitos conseguidos pelo tenente Oliveira Santos nas corridas de cavalos. Porém, nem todos sabem que Oliveira Santos e Luís Duarte de Oliveira Santos, é uma e a mesma pessoa, entre nós mais conhecido pelo Luís Duarte.

Este jovem figueirense, filho do nosso prezado amigo Sr. Narciso da Conceição Santos, Chefe de Secretaria Judicial e de sua esposa Senhora D. Albertina Quaresma de Oliveira Santos, que depois de cumprir o serviço militar ingressou no quadro de oficiais da G. N. R., concorrendo a várias provas, depressa se revelou cavaleiro de classe.

A atestar a nossa afirmação basta fazer aqui éco daquilo que disse a imprensa diária, acompanhando os relatos com titulosad este género:

«O Tenente Oliveira Santos brilha em Vilamoura». E' que efectivamente o jovem cavaleiro conseguiu ser o primeiro classificado em 4 provas que concorreu nos dias 21 e 22.

Fazemos votos para que Figueiró venha a ter no Tenente Oliveira Santos um representante do País no hipismo internacional e olímpico. Excelentes condições para tal, já são uma realidade.

Uma indústria necessária

Figueiró dos Vinhos dispõe há alguns anos de uma carpintaria mecânica que tem prestado excelentes serviços ao concelho e à região.

Nos tempos que vão correndo em que a escassez de mão de obra é notória, menos se pode dispensar esta indústria.

Chegou-se a recear do seu desaparecimento pelo falecimento do seu fundador Sr. José da Conceição Ferreira.

Assim não sucedeu, porque um grupo de 3 indivíduos, profissionais de Carpintaria se uniu para reabrir no mesmo local, Bairro Teófilo Braga, essa prestimosa unidade industrial que agora gira sob a gerência social de António, Salgueiro & Tomaz, L.da, com o telefone número 42467.

Todos conhecedores do ramo, têm condições para servir bem e progredirem, desenvolvendo cada vez mais o seu valor industrial.

Será bom para a sociedade e para a região.

Vende-se

Propriedade sita em Casral da Fonte.

Terra de rega com muitas Oliveiras, Videiras e Macieiras, além de outras terras de cultivo.

Trata António da Silva Neto Casal da Fonte

Bairradas Figueiró dos Vinhos



Restaurante — Snak-Bar — Café

Telefone 4 2428

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PRATOS DO DIA

Domingo Cabrito à Serrana

Segunda-feira Rancho

Terça-feira Feijoadá à Brasileira

Quarta-feira Sela de porco à Solar

Quinta-feira Bacalhau à Lagareiro

Sexta-feira Mãozinha de vitela à primavera

Sábado Dobrada à Portuense

E ainda Diariamente Bacalhau à Solar

MOTORIZADA

CARINA CASAL

vende-se

tratar com José da Conceição Napoleão—Figueiró dos Vinhos.

Reflexões sobre um acidente de viação

Ferimentos menos graves do que poderiam ter sido, uma motorizada destruída, e amolgadelas num automóvel, foram o resultado de um choque de dois veículos na manhã de Domingo de Páscoa, na bifurcação da Avenida Padre Diogo de Vasconcelos com a rua Dr. Simões Barreiros. No entanto, sangue na estrada.

Não assistimos ao acidente, e quando chegamos ao local já a vítima estava no consultório médico a ser socorrida pelo Sr. Dr. Luís Frias Fernandes, que não se fez esperar.

Daquilo que observamos no rescaldo do acidente, algo, porém encontramos digno de atenção e de reflexão, e até como ensinamento de quanto são, por vezes, injustas por irreflectidas as más fortes correntes de opinião.

A grande maioria dos presentes não vacilava em atribuir as culpas ao condutor da motorizada, só pela razão de o automóvel se apresentar pela direita, porque como todos nós sabemos ela é de prioridade absoluta no código actualmente em vigor. O Senhor do automóvel, embora se deixasse navegar um pouco nessas águas que lhe eram favoráveis demonstrou ser honesto ao assinalar o local completamente fora de mão onde colheu e projectou em sentido contrário a motorizada, facto que lhe garantia um mínimo de cinquenta por cento senão mais nas responsabilidades.

Alegava em sua defesa e com verdade, (não digo razão) que a sua saída da faixa de rodagem que lhe pertencia naquele cruzamento, se devia ao facto de um automóvel estacionado à porta do hotel, o ter obrigado a esse desvio.

O automóvel referido estava em operação de carga, e se o ultrapassante tivesse retomado imediatamente a sua faixa, nada teria sucedido de anormal naquela perigosa bifurcação.

Entretanto ao carro que estava em carregamento de bagagem e longe da bifurcação o pior que lhe poderia soceder, era, (neste caso indevidamente) ser atuado por transgressão.

O Senhor Mendes (assim lhe ouvi chamar) condutor do automóvel, mostrava-se mais preocupado em saber do estado de saúde do Gil (sinistrado), que propriamente da irresponsabilidade que a tal maioria lhe queria atribuir. Gesto humanitário que não nos passou despercebido pelo seu flagrante contraste com a atitude de alguns dos patrícios do Gil, mais apostados em con-

denar o comportamento dos motoretistas, de uma maneira geral, do que em lamentar, naquele momento, a desdita da vítima do acidente.

A margem destas considerações de ordem sentimental, que nos seja permitido lembrar a quem de direito a necessidade urgente de proibição do estacionamento a qualquer veículo no lado nascente da Avenida Padre Diogo de Vasconcelos, a partir do término do passeio da balaustrada, topo norte. Não porque essa ocupação da via pública originasse ou tivesse qualquer influência no acidente que agora nos referimos, mas porque todos os dias as camionetas de passageiros e carga entram em transgressão e em perigo na rua Dr. Simões Barreiros devido à ocupação desse local por estacionamento de veículos, que poderiam ser arrumados a escassos metros de distância e com muito mais segurança.

Nenferes

Fumar e Usar Chamas Junto a Inflamáveis e Explosivos

Uma prática perigosa é fumar ou acender chamas em áreas onde se guardam líquidos inflamáveis ou materiais explosivos. Muitas vezes esses produtos não são armazenados em locais especiais, nem estão devidamente identificados quanto à sua periculosidade. Outras vezes, apesar da identificação do material e dos avisos de perigo, o homem não os observa por achá-los exagerados.

As recomendações de segurança nunca são exageradas e, neste caso, o homem tem de estar ciente que:

— Todos os inflamáveis são perigosos e o risco é tanto maior quanto mais baixo for o seu ponto de fulgor.

— Fumar perto de materiais inflamáveis e explosivos é um acto inseguro que nunca deve ser praticado.

O uso de chamas ou outra fonte de calor nesses locais oferece riscos ainda maiores.

Materiais inflamáveis como gasolina, por exemplo, são empregados muitas vezes para limpeza diversas. Este trabalho, por si só, é um acto inseguro; acender fósforos ou aproximar-se de uma fonte de calor com as mãos ou a roupa embebidas em qualquer produto inflamável é outra acção que deve ser evitada.

Gente Nova

No Hospital da Misericórdia desta vila, nasceu no dia 25 de Março último uma linda menina a quem foi dado o nome de Cidália Clara.

É filha da Senhora D. Maria de Lurdes Fonseca da Silva e do Senhor Bernardino da Silva Baião, comerciante e proprietário em Foz de Alge, freguesia de Arega deste Concelho.

Felicitemos os pais e desejamos um lindo provir para a Cidália Clara.

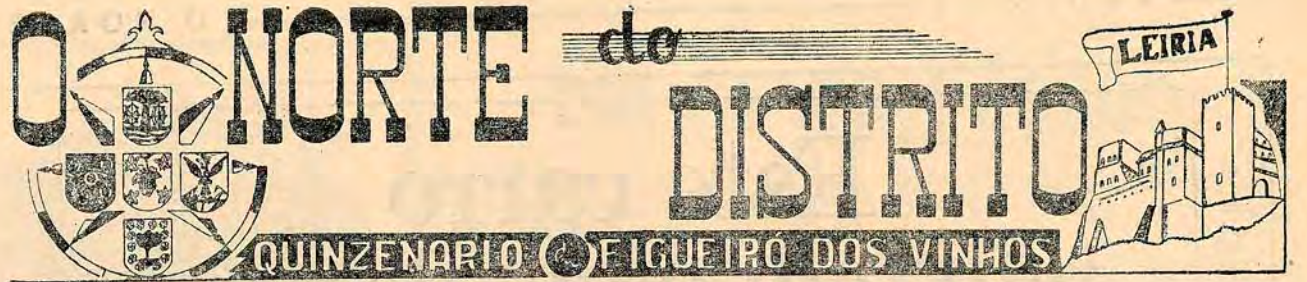
Inquietude

Este ansiar, sem se saber o quê; este querer, sem se saber a quem; este apego a tudo o que se não vê; O desprezo daquilo que se tem...

O desinteresse do instante que se segue; este meu não saber para onde vou; o apeteer quanto se me negue; este só estar bem onde não estou...

A incerteza, já quase constante; este indeciso modo de querer bem; o desejar tudo o que é distante; esta insatisfação... Que nome tem?

Maria Delta



Isto não será recuar?

Perguntava-se, ainda há pouco tempo nas colunas deste jornal quem defenderia o pequeno comerciante.

Talvez valesse a pena perguntar antes, quem acudirá ao pequeno comerciante.

O horário do trabalho estabelecido há dezenas de anos foi servindo a contento de todos — empregados e patrões —, notando-se ultimamente o desejo de umas e de outras, de que a semana inglesa fosse extensiva a todo o País.

Apenas um sector, o dos supermercados ia fugindo à lei estabelecida. Porque o seu movimento o justifica, organizava turnos de pessoal com horário trabalho legal mas com abertura e encerramento fora das leis que nos regiam, facto que originou muitas e justas reclamações do comércio retalhista.

Novo Decreto autoriza as Câmaras Municipais a reverem as horas de abertura e encerramento. A de Lisboa pronuncia-se a favor do alargamento das horas de funcionamento.

Isto será progredir?

Está vencida a batalha contra os pequenos comerciantes que não aguentam mais que um turno de pessoal, e a favor dos que vieram de trás numa concorrência que não se pode classificar de leal.

Dar a uns uma regalia que outros não podem usufruir, é, salvo melhor opinião, criar uma desigualdade de direitos.

As Câmaras da província, onde o panorama do pequeno comércio não se antevê muito risinho, têm uma palavra a dizer. Que a digam depois de ponderadamente ouvirem as classes interessadas, porque só assim poderão fazer justiça a Bem da Nação.

Grandes Azes do Futebol Nacional vêm jogar com "A Desportiva" a favor desta

Os figueiroenses vão, dentro de poucas semanas ter a oportunidade de ver jogar uma selecção de antigos e famosos jogadores de futebol que no Sporting, Benfica, Académica e Bele-nenses, etc., foram vedetas de primeiro plano.

Está interessado em trazer essa

Os cinco objectivos principais do I Congresso dos Combatentes do Ultramar

O I Congresso dos Combatentes do Ultramar inicia-se em 1 de Junho, às 11 horas, com uma sessão plenária de abertura, realizando-se à tarde, a partir das 15 horas, as sessões de trabalho em três secções.

No dia 2, de manhã e de tarde, prosseguem as sessões de trabalho, para apreciação e debate das teses apresentadas pelos congressistas.

Finalmente, no dia 3, domingo, no palácio de Cristal, procede-se, ao meio-dia, ao hastear da Bandeira Nacional e da bandeira do Congresso. Celebra-se, depois, missa por alma dos combatentes caídos ao serviço da Pátria, nas frentes de batalha de África.

O encerramento do Congresso é assinalado por uma grande concentração de combatentes e almoço de camaradagem.

Tanto à sede no Porto, Rua do Conde Vilas Boas, 126, como na delegação em Lisboa, na Tra-

FIAT 132

É do domínio público que os produtos Fiat tiveram sempre, e continuam a ter, a melhor aceitação nos mercados de todo o Mundo.

Esse facto incontestado não evita que sempre que é lançado um novo modelo, seja indispensável a sua campanha de publicidade.

É por esse motivo que hoje chamamos a atenção do leitor para a página 3 onde o novo Fiat 132 é vedeta e notícia.

Note-se que apesar de tudo encontramos sempre algo de NOVO num NOVO Fiat.

vessa da Fábria da Sede, 7-2.º, continuam a chegar mensagens de adesão a esta iniciativa particular, nascida de um grupo de combatentes de Angola, de Moçambique e da Guiné.

Para esclarecimento de muitos combatentes que têm solicitado esclarecimentos, informamos quais os objectivos principais do Congresso:

a) reatar e manter os laços de camaradagem criados ao serviço da Nação no Ultramar; b) celebrar os serviços prestados pelos que responderam à chamada da Pátria e exaltar a hora da missão cumprida bem como o seu valor e significado na História Nacional; c) combater tudo quanto ameace a Unidade e Grandeza de Portugal; d) lancar as bases de uma solidariedade permanente e eficaz dos Combatente do Ultramar que constitua uma garantia dos ideais que sirvam de armas na mão; e) examinar e procurar resolver os problemas relativos à integração social do combatente.

Pelo seu caracter de urgente, voltamos a inserir a mensagem dimanada da Comissão Executiva do Congresso:

«Se serviste, como nós, no Ultramar, depois de 1961, e queres voltar a encontrar os amigos do batalhão, companhia, pelotão, ou grupo de combate, basta enviáres um simples postal com o teu nome e morada e receberás todas as indicações necessárias sobre esta reunião de camaradagem.»

Deves escrever para: I Congresso dos Combatentes do Ultramar — no Porto, Rua Conde Vilas Boas, 126 (Telefones 60005-693555) — em Lisboa, Travessa da Seda, 7-2.º.

José Paquete Nunes

Faleceu em Lisboa, com 56 anos de idade o Sr. José Paquete Nunes, solteiro, proprietário, natural de Castro Verde, mas desde muito novo residente em Figueiró dos Vinhos.

O saudoso extinto que gozava de gerais simpatias, era irmão da Senhora D. Maria Eduarda Paquete Nunes, moradora nesta vila, Sr. António Paquete Nunes, comerciante em Lisboa, Sr. Armindo Paquete Nunes, empregado bancário, casado com a Senhora D. Isilda da Costa Nascimento Lages, professora oficial, residentes em Lisboa, e do Sr. Eduardo Paquete Nunes, engenheiro civil, radicado no Algarve.

O funeral que se realizou no dia seguinte para o cemitério desta vila, constituiu sentida manifestação de pesar.

Apresentamos sentidos pêsames à família de luto.

Estabelecimento

Aluga-se

Frente à estação de Serviço SHELL. Tratar no Local.

Assine este JORNAL